

UM OLHAR SOBRE A EDUCACAO INFANTIL, EXPERIENCIAS E PRAZERES VIVIDOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Karlene Gonçalves Alves¹

Rosiane da Silva Souza²

Marta Maria Azevedo Queiroz³

RESUMO: Este artigo resulta das reflexões sobre as experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III, no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, de acordo com os resultados de Paniagua, (2007), Andrade (2014), Carvalho (2011). Ao visitar o campo de estagio escolhido, percebemos o quanto a prática se distingue da teoria, e nossos olhares sobre a prática sofreram transformações significativas. O Estágio nos proporcionou experiências extremamente formadoras, pois, não só nos deu a oportunidade de vivenciar a docência e suas responsabilidades, mas modificou nossas idéias e atividades, ou seja, nossa identidade docente. Assim, a experiência foi relevante no sentido de observarmos que as dificuldades e os anseios podem até sofrer transformações, ser (re) significados e (re) pensados, mas estaremos sempre em constante processo de formação e desenvolvimento profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio. Educação Infantil. Docência

Introdução

O presente estágio de docência na Educação Infantil teve como objetivos, executar a prática em sala de aula, propiciar a aproximação da realidade profissional por meio da participação em situações reais de trabalho, envolvendo supervisores, estudantes e campo de estágio. Estágio é onde temos a oportunidade de vivenciar tudo aquilo que aprendemos em sala de aula, de refletir sobre quais práticas vai escolher futuramente, e quais as formas de agir dentro de uma sala com crianças da educação infantil. É tempo de conhecer, analisar e experimentar as práticas vistas teoricamente na academia. Com o estágio, é possível também, que nós, alunos, aprimoremos nossas escolhas de sermos professores, a partir do contato com as realidades de nossa profissão. Este artigo relata uma experiência vivida no estagio da disciplina de estagio em educação infantil, do curso de pedagogia da Universidade Federal do Piauí.

A experiência do estagio aconteceu em uma CMEI, da cidade de Teresina, localizado no Bairro Planalto Ininga, Avenida Desembargador Adalberto Correa Lima,

¹ Graduanda de Pedagogia /UFPI

² Graduanda de Pedagogia/UFPI

³ Marta Maria Azevedo Queiroz, Professora, Doutora



n 2390, CEP 6404968, Teresina-PI. Atende o Ensino Infantil, nos turnos manha e tarde, acolhe crianças de dois anos e seis meses, ate cinco anos de idade, sendo dividido em três salas, que funcionam regularmente nos dois turnos. O estagio supervisionado, dentro da grade de qualquer curso de licenciatura, é uma disciplina de suma importância para formação inicial do professor e futuro profissional, pois promove vivencias e praticas no ambiente escolar. É uma observação e intervenção bem importante também, porque o estagiário percebe as diversidades da sala de aula, o estagiário estará, mas próximo da prática, o que por muitas vezes só viveu a teoria. Os professores, supervisores, direção, da escola são parte essencial neste quebracabeça, por serem eles que vai mediar este processo, que muitas vezes torna-se tão difícil.

Os centros de educação infantil devem proporcionar experiências e principalmente interação com o mundo real, físico e social preparando as crianças e respeitando e contribuir para que todas as crianças desenvolvam o máximo suas potencialidades e descobertas. O CMEI Santa Maria proporcionou-nos um estagio tranquilo, as professoras e coordenadoras sempre dispostas a nos ajudar, o que facilitou de muitas formas nossas experiências, dentro do espaço da escola e da sala de aula.

Observar e intervir, o desenvolvimento de uma rotina escolar e a interação com os alunos nos diferentes ambientes entre uma sala e outra onde se realiza o estágio. Contém a descrição de como podemos aprender, a exercer a profissão de educador, por meio da observação da atuação de outros profissionais, e também participando de atividades em sala de aula.

Caracterização do CMEI



O estagio Supervisionado III, foi realizado no CMEI Santa Maria, de idade, sendo dividido em três salas, que funcionam regularmente nos dois turnos. Possui três salas de aula, 1 Almojarifado, uma cantina, dois banheiros,

uma diretoria, uma secretaria, pequeno pátio, e uma grande área para o lazer.



O CMEI, Santa Maria, existe a 25 anos, de início, o CMEI prestava serviços a ASA, Ação Social Arquidiocesana, comunidade carente chamada Planaltinho, no entanto, somente no segundo semestre de 2008, foi municipalizado.



O Planejamento Participativo formaliza um compromisso assumido por diretor, superintendentes, docentes, funcionários, representantes de pais de alunos e líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional. Antes, do prédio atual, o CMEI funcionava no Prédio da Igreja da Comunidade Nossa Senhora da Glória da Paróquia de Fátima, comandada pelo Padre Toninho Batista. O alunado é oriundo de famílias de baixa renda, onde as mães trabalham em sua grande maioria, como domésticas, sacoleiras, diaristas e costureiras. Durante o estágio, foram três as professoras que nos acompanharam, neste artigo serão chamadas de **P1**⁴, **P2**⁵ e **P3**⁶ todas as professoras do

⁴ Professora Substituta - SEMEC

⁵ Professora Estagiária - SEMEC

Maternal II. A Professora P1, formada há dois anos em Pedagogia pela UFPI- Universidade Federal do Piauí, professora substituta pela SEMEC, e atualmente esta terminando seu mestrado em História da Educação, também na UFPI.

A segunda professora P2, estagiária do 3º Período, do Curso de Pedagogia a distancia, da UFPI. Encontrava-se gestante, e desmotivada pela profissão, então resolveu abandonar o estágio faltando apenas um mês para o término do contrato.

Então a SEMEC envia a Professora P3, formada em Pedagogia e Pós Graduada em Psicopedagogia e inclusão Escolar, reside em Campo Maior, professora substituta da SEMEC, que ficará com aquela turma também de Maternal II, nos dois turnos.

Pesquisa do tipo Estudo de Campo, tendo como objeto principal, a realização do estágio Supervisionado III na Educação Infantil. O Estágio veio somente a consolidar a vontade de exercer a profissão.

O Primeiro Contato

O primeiro contato que tivemos com o CMEI Centro Municipal de Educação Infantil Santa Maria foi para entregar o ofício de estágio para a gestora, que nos recebeu com muita delicadeza, educadamente mostrou a escola, e apresentou-nos os funcionários e professores, entre elas as professoras que iriam nos acompanhar nas salas de aula, durante o estágio. No primeiro dia de observação no centro de ensino, chegamos cedo, para observar como funcionava a rotina do CMEI, quando chegamos, ficamos surpresa com a quantidade de alunos da escola, quando reunida no pátio, não chegava nem a cinquenta, esta é mais ou menos, a quantidade de alunos do CMEI no turno da manhã. Todas as crianças chegavam acompanhadas com seus pais, que aguarda acolhida feita pela diretora, a mesma canta varias musicas e orações, e neste momento a uma socialização de todas as salas e professores. A participação das crianças de inicio foi muito tímida, depois deste momento é feito um lanche com frutas ou sucos, antes de irem para a sala de aula. Após este momento cada professor conduz sua turma para sala de aula. Dirigimos-nos as salas de aula, juntamente com as professoras e para tal ação, percebemos que o processo de desenvolvimento das crianças com as quais trabalhamos, foi desafiando-as e intervindo na sua zona de desenvolvimento proximal, foram processos que favoreceram as diversas interações entre as crianças e delas com os

⁶ Professora Substituta - SEMEC

adultos, dentro e fora da instituição, propiciando avanços que não ocorreriam espontaneamente, assim tomamos como base a reflexão de GEMA p.131,

As atitudes e formas de agir do adulto têm uma influencia particular sobre o clima em sala de aula, em grande medida condicione que as coisas funcionem ou não. Nesse sentido, o estilo o educador deve ser considerado como um elemento metodológico em sentido restrito, tão importante como atividades, organização da classe ou dos materiais, e como tal sujeito á reflexão e avaliação. (GEMA, Paniagua p.131)

Em sala de aula, a nos apresentamos às turmas ficaram surpresos, nós também, com a quantidade de alunos, havia oito alunos na sala de aula 01 e seis alunos na sala de aula 02, naquela manha. De inicio, as professoras fazem outra acolhida com uma oração dentro da sala de aula, cantam musicas de bom dia, e posteriormente fazem uma canção relacionada com o calendário, onde fazem varias indagações como: Que dia é hoje? Como o dia esta hoje? Todos participam deste momento, uns, mas que outros, foi explicado pela P2, que no momento estava um pouco receosa com a presença da estagiaria em sua sala de aula, porque também era estagiaria, e fazia apenas menos de um mês que estava a frente da turma, estando ainda no terceiro período do curso de pedagogia a distancia, não sabia como se comporta e agir com a presença , neste momento a tranqüilizei falei que estava ali para aprender e troca experiência com ela, neste momento relatou varias dificuldade que estava passado como titular da turma, grávida de seis meses, em primeiro momento sentimos sua frustração como professora de creche.

Organização do Espaço e Atividades

Devido ao CMEI atualmente não funcionar em um espaço destinado ao de uma escola, enfrentamos algumas dificuldades no que se refere à organização do espaço. Por se tratar de uma casa adequada para escola, sofríamos com a falta de espaço no que se diz respeito às salas de aulas pequenas, cantina pequena, banheiros não adequados para crianças, área de lazer que falaremos mais

A educação infantil atende meninos e meninas a partir de dois anos e seis meses, ate os





seis anos de idade. A educação infantil deve proporcionar experiência e interação com o mundo social e físico, de forma ajustada às sucessivas idades. A escola é um espaço que oferece uma transmissão de conhecimento, hoje a educação é dividida em duas faixas (zero a três anos) que em geral são atendidas por serviços educativos diferentes e outras faixas de (três a seis anos) que é uma escolarização, mas uniforme e generalizada. Os centros de educação infantil, eram considerados por alguns pais, como um depósito para crianças, pais deixavam seus filhos com o intuito de serem cuidados pelo professores e educadores, pouca importância era dada ao trabalho desse profissional que atuavam e atuam na educação infantil, que por sua vez, oferecem uma educação, uma aprendizagem verdadeira e significativa, que muitas crianças recebem nos centros de educação.

A primeira atividade conduzida pela professora P1 e P2 foram atividades de pinturas, na maioria dos dias da semana, em da semana das crianças, elas estavam fazendo várias atividades para expor na festa do dia das crianças. Como as turmas são bem reduzidas, nós sempre procurávamos juntá-las, para fazermos atividades coletivas. A professora P2, trabalhou várias habilidades propostas pela grade da prefeitura de Teresina. Trabalhamos a coordenação motora e conhecimentos das cores, neste momento já estavam começando a se acostumar com minha presença, ao poucos já estava se aproximando, iniciando laços de afetividade, tanto para comigo e para a professora. Gema enfatiza (p. 18, 2007) A responsabilidade de criar um clima afetivo e relacional positivo recai diretamente sobre o adulto. Já a P1, gostava muito de atividades diferentes trabalhando muito com o concreto, o lúdico, contando sempre com a participação deles como, por exemplo, indo ao quadro para escrever os seus nomes, isso me causou muito espanto em descobrir que aquelas crianças de três anos já escreviam seu nome.

As atividades propostas por ela também eram sempre de coordenação motora. Não seguia propriamente o roteiro de atividades enviado pela SEMEC – Secretaria

Municipal de Educação, não interferi muito na rotina da sala de aula da P1, e durante minha intervenção segui cordialmente a rotina já existente.

Algumas crianças de início, muito tímidas, retiraram o olhar quando olhava pra elas, e já outras muito agitadas e imperativas, que serão dadas como exemplo no decorrer deste trabalho.

Como afirma ANDRADE, p. 28

Não há professor que reclame da falta de respeito e educação de muitos alunos, a nova geração de crianças e adolescentes desafia, enfrenta e não mede palavras para dizer o que pensa e sente. A família parece transferir a responsabilidade de educar os seus filhos para a escola, especialmente para o professor. É verdade que este também necessita dar a sua parcela de contribuição para a conscientização sobre atitudes corretas e inadequadas. O ato de Educar também passa pelo professor, mas a família é a principal responsável pela formação do caráter, que faz um cidadão de bem ser reconhecido. (ANDRADE, Fabiana p. 28)

Faz-nos lembrar de duas crianças observadas, que eram rotulados por diversas pessoas e nomes. A Família por sua vez, não educava corretamente, agredida com facilidade, até mesmo dentro do CMEI, e muitas vezes culpando Professores e Gestores da Instituição pelo comportamento dos filhos. Vamos nos referir a estes alunos de, A1⁷ A2⁸ e A3⁹, A1, criança de três anos, que se mostrou mais tímida ainda que os outros, olhar amedrontado e longe, comentei com professora P1, a mesma relatou que ela sempre fora assim, desde o início do ano, se mostrava interessada nas atividades, mas não se aproximava, nem se deixava aproximar.

Outra criança que nos chamou a atenção foi A2, como já citado anteriormente, por nenhum motivo, permanecia na sala, após sua mãe deixá-lo na sala de aula ele se ausenta da mesma, ficando pelo pátio, e outras dependências da escola, só retorna quando sente fome, e toma seu leite, que todos os dias leva na mochila, na maioria das

⁷ Criança de três anos

⁸ Criança de quatro anos

⁹ Criança de três anos

vezes, muito agressivo, quando se sentia pressionado a permanecer na sala quando solicitado a fazer qualquer outra coisa que não queria. Então fui informada de que era pra deixar fazer o que ele quisesse, pra não gerar transtornos, me foi relatado também que a coordenadora da escola, sempre alertava a mãe de A2, para levá-lo a um neurologista, mas ela sempre se negava, talvez por medo de algum diagnóstico não esperado.

Outra criança que nos chamou atenção foi A3 ma delas, menina agitada, que não parava, ficava sempre em cima da janela, não fazia as atividades propostas pela professoras, sempre que deixava a porta aberta, logo saía. Quando permanecia em sala, não se concentrava, propositalmente se despiá, tirando atenção da professora e dos colegas.

Nosso estagio no CMEI ocorreu de forma sistemática, diversas atividades com programações diárias e varias atividades. No primeiro dia era a semana das crianças começamos com contação de historias infantís, nesse dia pediram nossa ajuda, e prontamente começamos com o momento de historias, todos estavam surpresos com as novas tias contando historias, no decorrer da semana, foi distribuído lanches, presentes, houve banho de piscina, cineminha, e nós cremos que aquela semana, eles nunca esquecerão. Em sala de aula, nós e as professoras preparávamos uma exposição de pintura para as crianças colocando em um painel, as atividades que elas produziram. Realizadas também oficinas, as crianças desenvolveram habilidades de trabalhar em grupo, observando à professora a mesma a conduzido nas atividades com paciência e amor enriquecendo a vida das crianças.

Embora ficássemos em salas separadas, procurávamos sempre fazer as mesmas atividades com as crianças. Na semana da criança também as mães tiveram participação em um dia da semana, onde elas produziram uma atividade artesanal que era construir um palhaço de caixa de leite, cada mãe produzia o dos seus filhos, pra no final da semana as crianças receberem como lembrancinha. Logo após a semana da criança começamos a semana conversando sobre plantas, suas peculiaridades, tipos e formas de serem tratadas, levamos para as turminhas algumas pequenas mudas de tipos de plantas, as levamos para plantar, mas não encontramos nenhum lugar apropriado já que a área destinada a isso, já estava consumida por entulhos, mato e cacos de telha, também ensinamos e explicamos como se planta e como se nasce um pé de feijão, cada um

recebeu um copinho com todos os materiais preciso para que o feijão germinasse muito rica essa experiência, As atividades mandadas para casa também sempre condiziam com o que teria sido explanado em sala de aula, uma vez foi mandado que eles colassem folhas da plantinha que tinham em casa para uma exposição com colegas, e assim por diante.

As duas semanas seguidas, foram sobre os animais, em nossa opinião foram as semanas mais proveitosas e divertidas, estudamos muito sobre os animais, tipos, selvagens ou domésticos, aquáticos, aéreos, terrestres, sua moradia alimentação e características gerais, diversas foram as atividades, os alunos falaram qual era seu animal de estimação, nome características, idade etc., desenhamos juntos pintamos juntos, assistimos o filme "Procurando Nemo" no dia que estudamos sobre animais aquáticos, e etc. . Posteriormente estudamos sobre lixo, reciclagem, e as formas de vivermos em uma cidade limpa, as crianças aprenderam como reciclar o lixo, e ate transformá-los em outras coisas, ensinamos os alunos a construir um bilboquê, brinquedo feito com garrafas PET, tiveram o contato com a garrafa, tesoura, fita adesiva, enfim com o material necessário para que fosse construído o bilboquê, e eles gostaram muito dessa experiência. E por fim chegamos o fim do ano, Natal, e confesso que essa data já era bem esperada por eles por conta do velho Papai Noel, foi proposto a elas, que escrevessem cartas para o bom velhinho, pedindo o que eles mais queriam naquele natal, e com a ajuda das professoras assim o fizeram, e quase no fim das aulas elas receberam o presente, enviados pelos correios, foi um momento de grande alegria para elas. Estudamos sobre o Nascimento de Jesus, os símbolos do Natal, trabalhamos em atividades individuais e coletivas, construindo arvores e assim por diante.

Durante o processo a Professora P2, que se encontrava gestante e desestimulada a continuar, deixou a turma que já havia sendo abandonada por outras professoras antes. Participei desse momento com dor, porque as crianças nesse momento se sentiram abandonadas, mas uma vez por uma pessoa que eles já tinham confiança, ela estava na sala há dois meses e já havia transmitido certo afeto.

A despedida foi no termino da aula, todos entenderam que ela havia se afastado porque já estava perto do parto. Com chegada da nova professora, P3 com experiência na área, com, mas idade, mas sem conhecer as diversidades da turma, como a qual estava nas mãos passamos algumas informações para ela, que de forma, mas que

imediatamente, passou a planejar as futuras atividades da turma, verificou e mostrou os livros de ótima qualidade em branco, quase todas as páginas, sem nenhum aproveitamento.

As crianças estavam seguras com nossa presença, em sala, quando fui embora expliquei que agora a nova professora iria continuar com eles, é que voltaria na quarta seguinte para estar novamente com eles. Outra experiência vivenciada foi a evolução da turma, diante da nova professora a turma estava, mas calma, muito disciplinada, a criança A3, antes citada, rotulada de especial, estava interagindo, mas com a turma, permanecendo mais tempo na sala de aula, outra observação feita, foi a respeito da organização da sala com nova decoração, também a nova rotina da sala, todas as crianças participando da rodinha, cantando as músicas, e assim sucessivamente.

Interação e Brincadeiras

Carvalho enfatiza, (p.1, 2011) “Através da brincadeira, a criança amplia sua capacidade de representar e julgar incorpora e cria regras, socializa-se e desenvolve. Dentro do CMEI, as brincadeiras eram constantes, notávamos sempre a união das crianças ao brincar, (exceto A1 e A2), como já citados anteriormente e outros por timidez, não se juntavam as demais crianças, na grande área para isso, era um espaço bem grande com pés bem grandes, de diversas frutas, e bem ventilado. Só notamos um pouco de risco, no que se refere a esse espaço, pois oferecem, tijolos e telhas quebrados, e expostos, batentes altos, restos de folhas e galhos acumulados, o que oferecem risco de animais perigosos se esconderem, além do risco das crianças subirem na árvore que era bem fácil e baixa, no recreio notamos que as professoras não supervisionavam, assim começamos a pensar e levar estratégias para serem executadas com eles na hora do intervalo para os distraírem daquele espaço que oferecia certo perigo. Como já era esperado, as crianças voltam muito agitadas para a sala, ainda querem brincar por mais tempo, pois o tempo e intervalo é muito curto, então era oferecido vários brinquedos no retorno para a sala de aula.

N sala de aula, nossa impressão era de que eles sempre estavam atônitos devido ao espaço da sala de aula ser bem pequeno. Ficavam agitados e por isso sempre nos pegávamos reclamando por brincadeiras e bagunças realizadas na sala de aula.

Planejamento e Avaliação

As atividades que foram planejadas e levadas para o Cmei, sempre eram analisadas e adequadas de acordo com o que iria ser proposto na sala de aula, seguindo a

risca o plano de aula, e muita das vezes lutando contra o tempo, para realizarmos o que tínhamos planejado. Foi trabalhada a criatividade das crianças através de desenhos, pinturas, reconstrução da própria estória que foram contadas, como por exemplo: Patinho Feio, Chapeuzinho Vermelho... Trabalhado a psicomotricidade através de recorte e colagem, diversas brincadeiras que no final receberiam doces ou balões como incentivo a todos participarem, e também foi explorada bastante a escrita de acordo com os níveis deles. Foi interessante perceber em cada processo que os alunos no início de cada aula na rodinha, eles sempre se lembravam da estória e recontavam da forma que cada um deles entendeu a estória, quando falávamos da moral da estória, víamos que cada um deles tinha uma percepção diferenciada, onde acreditamos que isso se dá por conta de cada um ser de famílias diferentes e comportamentos variados.

ROTINA DA ESCOLA

Chegada - Acolhida - Lanche de Entrada	07:00 às 07:30
Ida para a sala de Aula	07:00 às 09:00
Lanche	09:00 às 09:20
Recreio Monitorado	09:00 às 09:20
Retorno para a Sala de Aula	09:30 às 11:00
Saída	11:00

ROTINA SALA DE AULA P1

Chegada na sala de Aula	07:30
Conversa Informal / Rodinha	07:00 às 08:00
Chamadinha/Atividade/ Lavar as mãos	08:00 às 08:50
Lanche	09:00 às 09:20
Recreio Monitorado	09:00 às 09:20
Retorno para Sala de Aula	09:30 às 11:00
Pequeno repouso	09:30 às 09:40
Atividade	09:40 às 10:20
Ida ao quadro, para escrita do nome	10:20 às 10:40
Jogos Educativos / Brincadeiras	10:40 às 11:00
Organização da sala para a Saída	11:00
Saida	11:00 às 11:20

ROTINA SALA DE AULA P2 E P3

Chegada na sala de Aula	07:30
Conversa Informal / Rodinha	07:00 às 08:00
Que dia é Hoje? Leitura do Calendario	08:00 às 08:50
Leitura da Historinha / Atividade / Lanche	09:00 às 09:20
Recreio Monitorado	09:00 às 09:20
Retorno para Sala de Aula	09:30 às 11:00
Pequeno repouso	09:30 às 09:40
Atividade	09:40 às 10:20
Jogos Educativos / Brincadeiras	10:20 às 10:40
Atividade de Pintura	10:40 às 11:00
Organização da sala para a Saída	11:00
Saida	11:00 às 11:20

Concluimos com o fim deste artigo que para cada teoria há a prática, às vezes sim, a vezes não em que ela não se coincide com teoria vistas na academia. Com a realização deste estágio percebemos o quão gratificante é trabalhar com o que você se sintia realizado emocionalmente e profissionalmente. Considera que as docências, foram muito significativas, pois foi possível entrar em contato com a realidade de um Centro Municipal de Educação Infantil, e conhecer um pouco da especificidade do trabalho docente com crianças menores de cinco anos.

REFERENCIAS

PANIAGUA, Gema. Educação Infantil: resposta educativa a diversidade – Gema Paniagua; Jesus Palacios: Tradução Fátima Murad- Porto Alegre: Arumed, 2007. 256 p.; pab; 23 cm.

ANDRADE, Fabiana. A Pedagogia do afeto na sala de aula – Fabiana Andrade;. – 2ª Edição- Recife; Prazer ,de Ler. 2014